

Fixação Biológica do Nitrogênio (FBN)

Fixação Anual de N₂

Fonte	10 ⁶ Mg ano ⁻¹
Industrial (fertilizantes)	49
Atmosférica (eletroquímica)	10
Outros processos químicos	35
Fixação Biológica Total	175
Oceanos	36
Sistemas terrestres	139
Leguminosas (140 kg ha ⁻¹ ano ⁻¹)	35
Cultura do arroz (30 kg ha ⁻¹ ano ⁻¹)	4
Pastagens (15 kg ha ⁻¹ ano ⁻¹)	45
Outras culturas (5 kg ha ⁻¹ ano ⁻¹)	5
Ecossistemas Florestais (10 kg ha ⁻¹ ano ⁻¹)	40
Outros Sistemas (2 kg ha ⁻¹ ano ⁻¹)	10

Simbiontes



Nódulos em raízes de soja



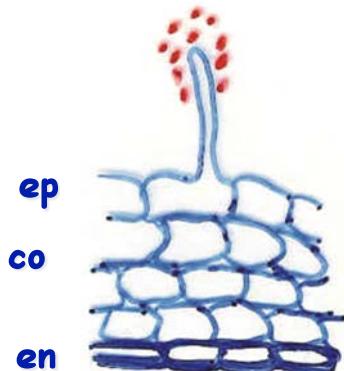
Nódulos em caule de
Aeschynomene afraspera

Interações Rhizobium-Leguminosas

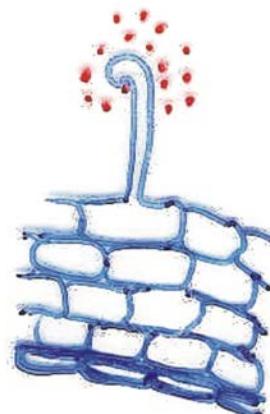
- Colonização da rizosfera
- Adesão
- Infecção e desenvolvimento dos nódulos
- Formação dos simbiossoma
- Diferenciação de bacteróides
- Fixação do dinitrogênio atmosférico
- Senescênciа dos nódulos

Desenvolvimento de nódulos em leguminosas

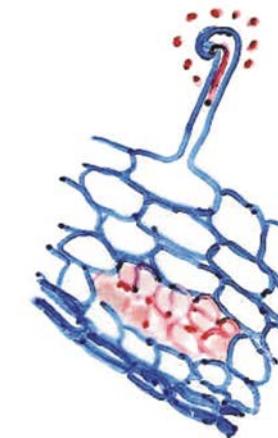
Quimiotaxia e Aderência



Encurvamento do pêlo radicular



2. PROCESSO DE INFECÇÃO E FORMAÇÃO DO NÓDULO (nodulinas precoces)



1. PROCESSO PRÉ-INFECÇÃO (nodulinas precoces)

ep = epiderme

co = córtex

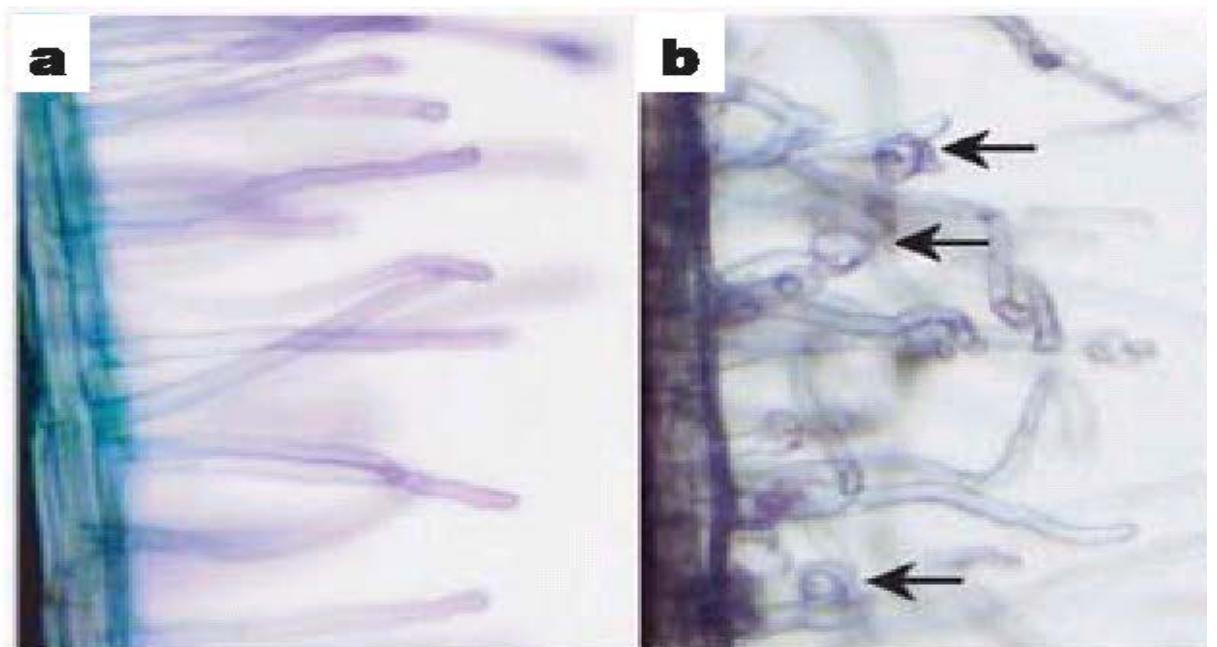
en = endoderme

Divisão das células corticais (primórdio nodular)

Formação do cordão de infecção

Crescimento do cordão de infecção

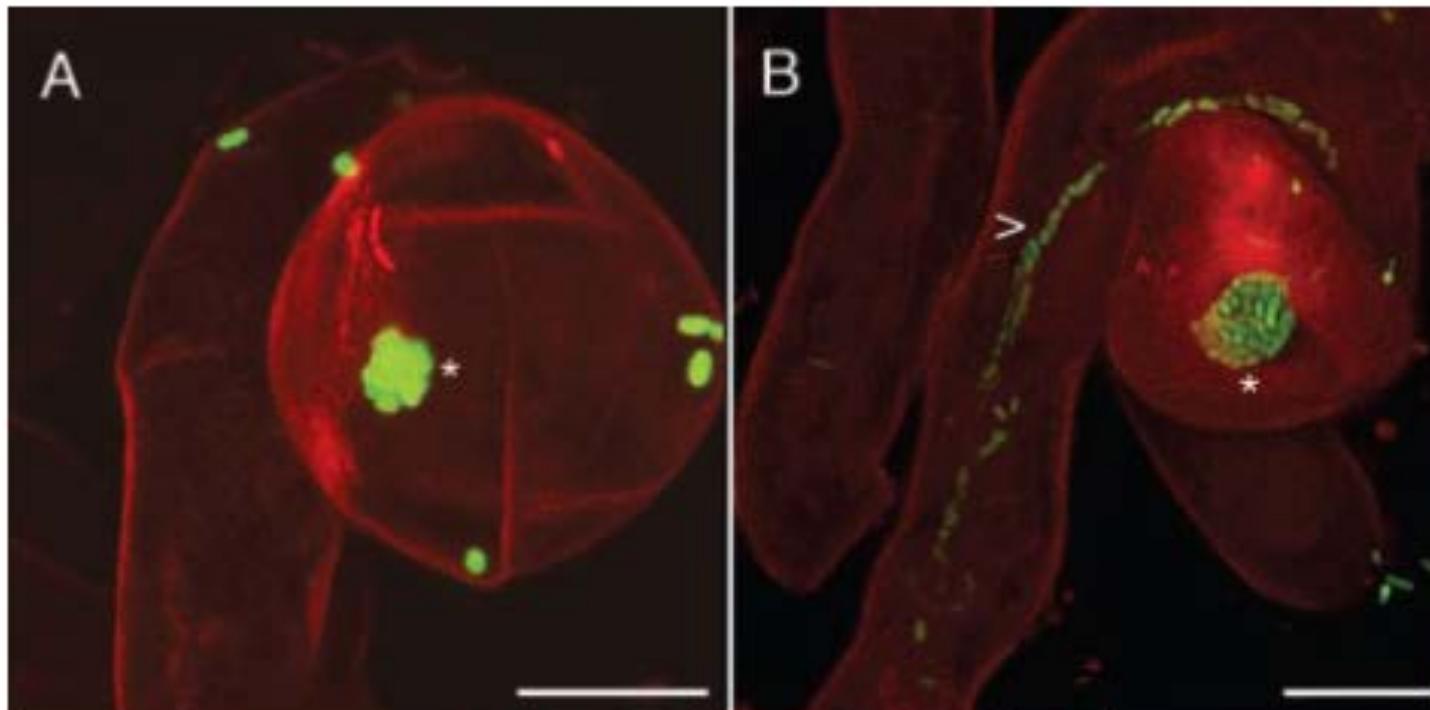
Medicago truncatula



Sem inoculação

Inoculada

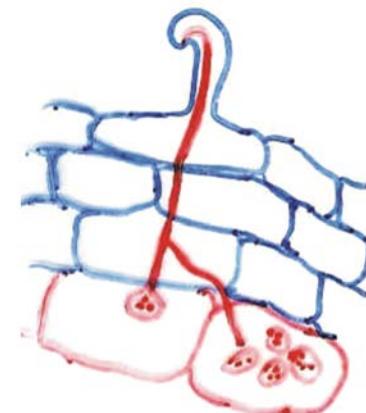
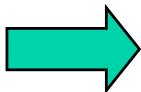
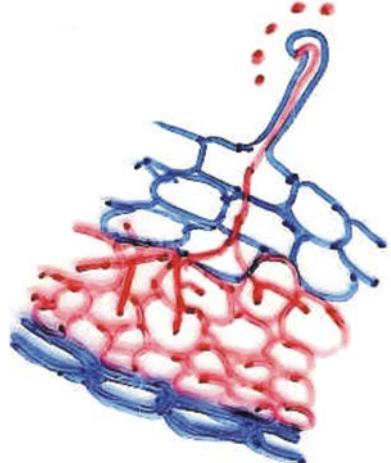
Imai et al. (2005) Nature **433**, 527-531.



- A. Microcolônia de rizóbiose curvamento do pé lo radicular 4 dias após a inoculação de *Medicago truncatula*
- B. Microcolônia de rizóbiose cordão de infecção 7 dias após a inoculação de *Medicago truncatula*.

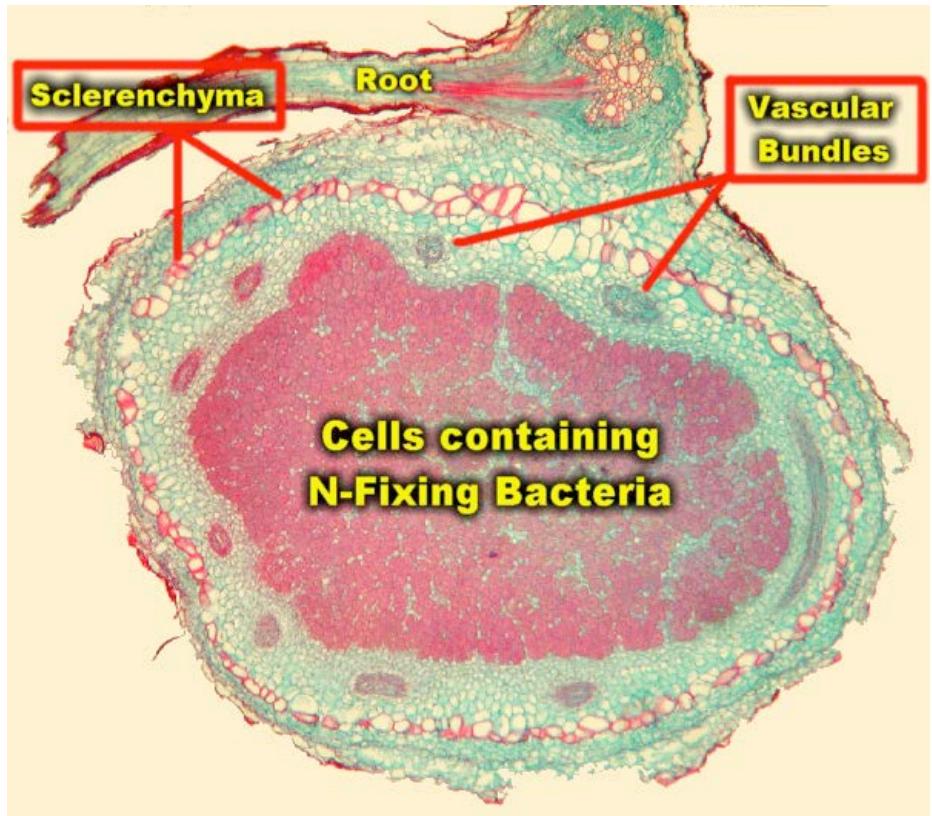
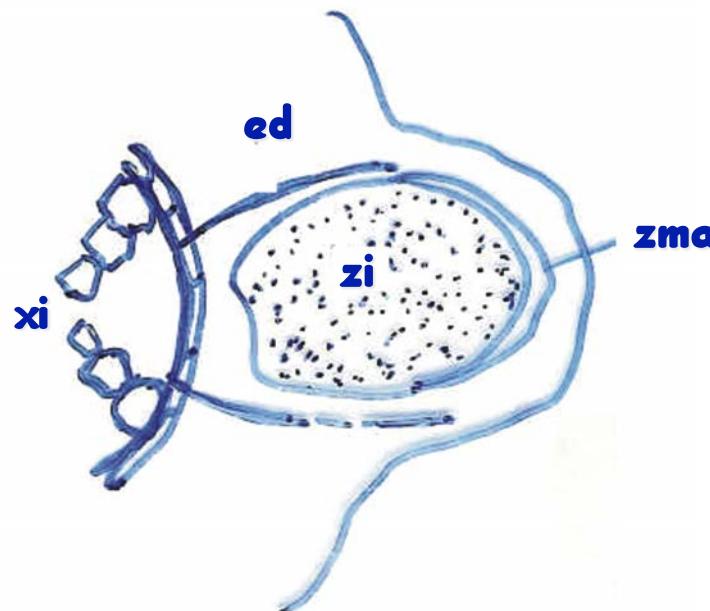
Desenvolvimento de nódulos em leguminosas

Ramificação do cordão de infecção
Hiperplasia das células infectadas
(tetraplóides)



Liberação das bactérias no citoplasma
(endocitose)
Multiplicação das bactérias
Diferenciação em bacteróides
Formação da membrana peribacteróide

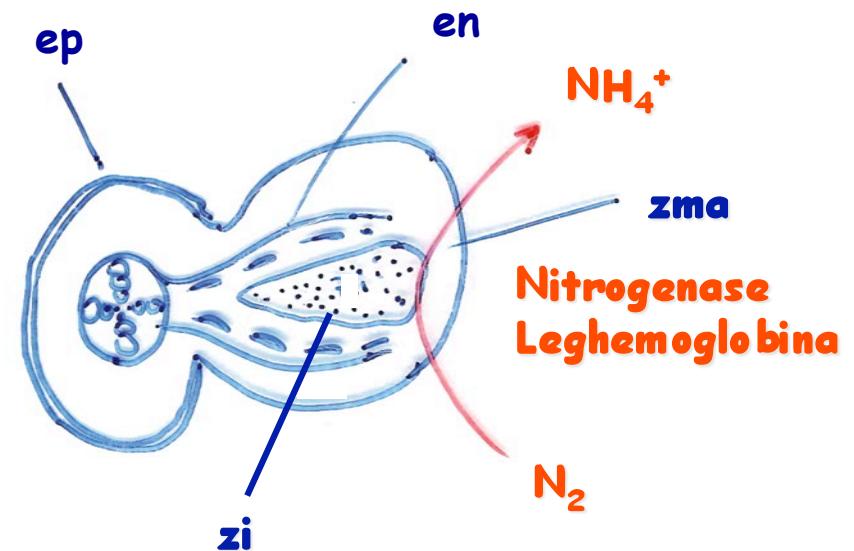
Desenvolvimento de nódulos em leguminosas



Estabelecimento da estrutura nodular

Desenvolvimento de nódulos em leguminosas

4. FIXAÇÃO DO N_2 E ASSIMILAÇÃO DO NH_4^+
(nodulinas tardias: GS - nódulo específica, uricase)



Fixação Biológica do Nitrogênio

5. SENESCÊNCIA DO NÓDULO
(nodulinas?)

Desintegração das membranas e células
Desintegração do nódulo

xi = xilema
ed = endoderme
zi = zona infectada
zma = zona meristemática

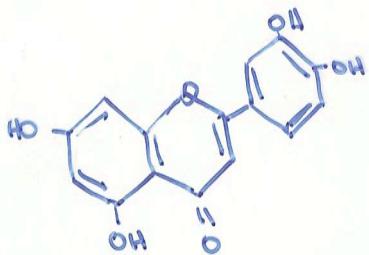
Genes bacterianos envolvidos na nodulação e fixação do N₂

- nod: genes que afetam a nodulação. Podem ser comuns (trocados entre diferentes espécies de rizóbio), e.g. nodABC, ou hospedeiro-específicos, e.g. nodD, nodE, F, G
- nif: genes que afetam a fixação do N₂, homólogos aos genes nif de *Klebsiella pneumoniae*
- fix: genes que afetam a fixação do N₂, não-homólogos aos genes nif de *Klebsiella pneumoniae*

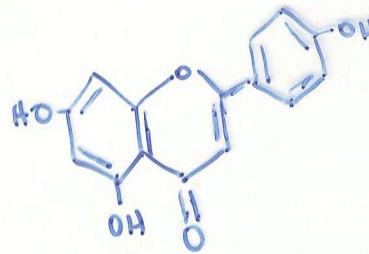
Genes vegetais envolvidos na nodulação e fixação do N₂

- nodulinas: codificam proteínas essenciais para o desenvolvimento e funcionamento dos nódulos; podem ser precoces (ENODs) ou tardias
- genes para síntese de compostos fenólicos

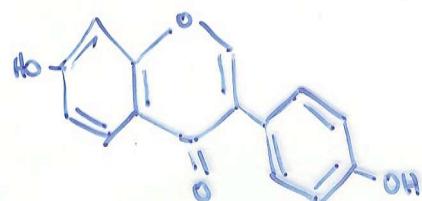
Compostos fenólicos ativos como indutores de genes nod



Luteolina (flavona): induz genes nod
em *R. meliloti*

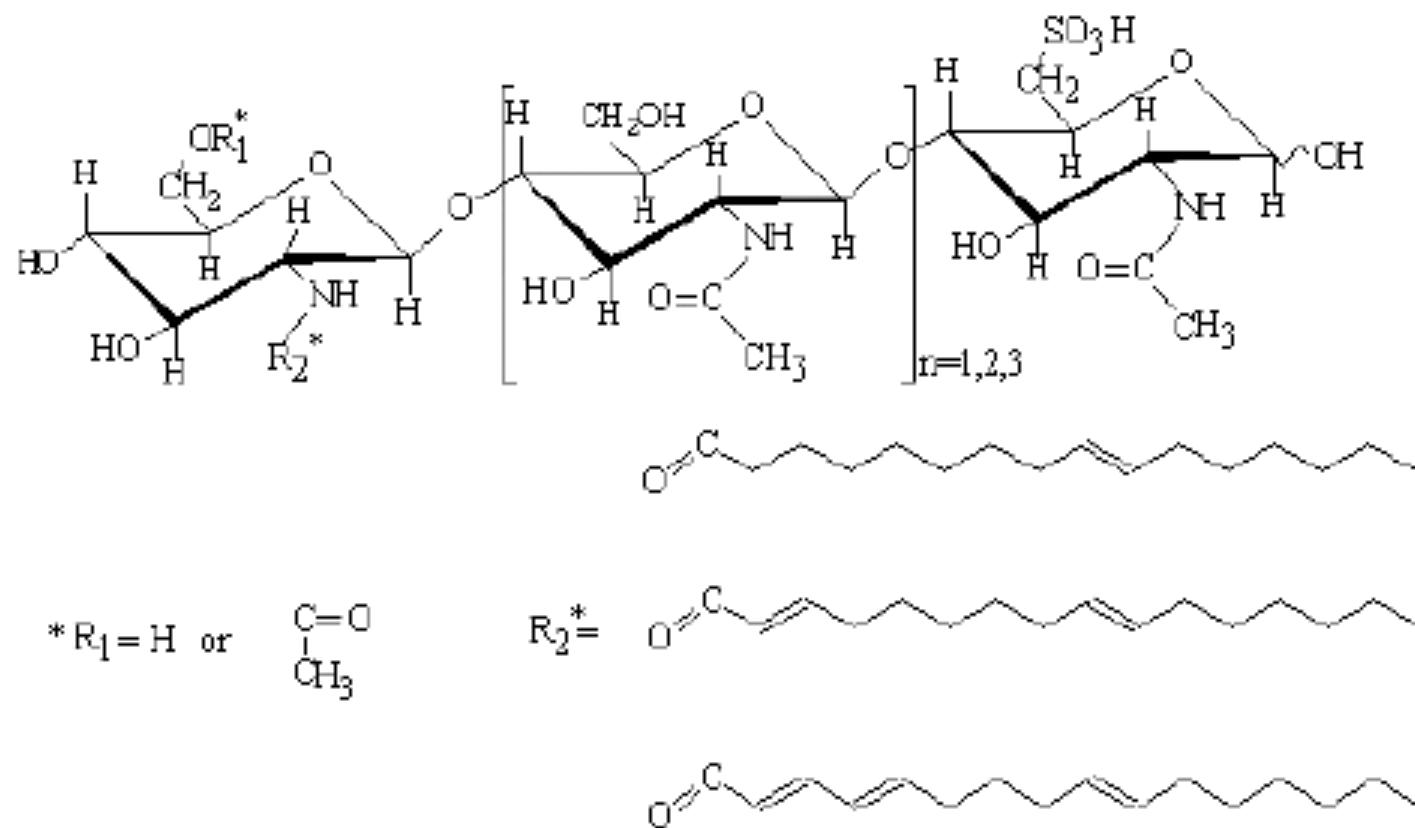


Naringenina (flavonona): induz genes
nod em *R. leguminosarum viciae*

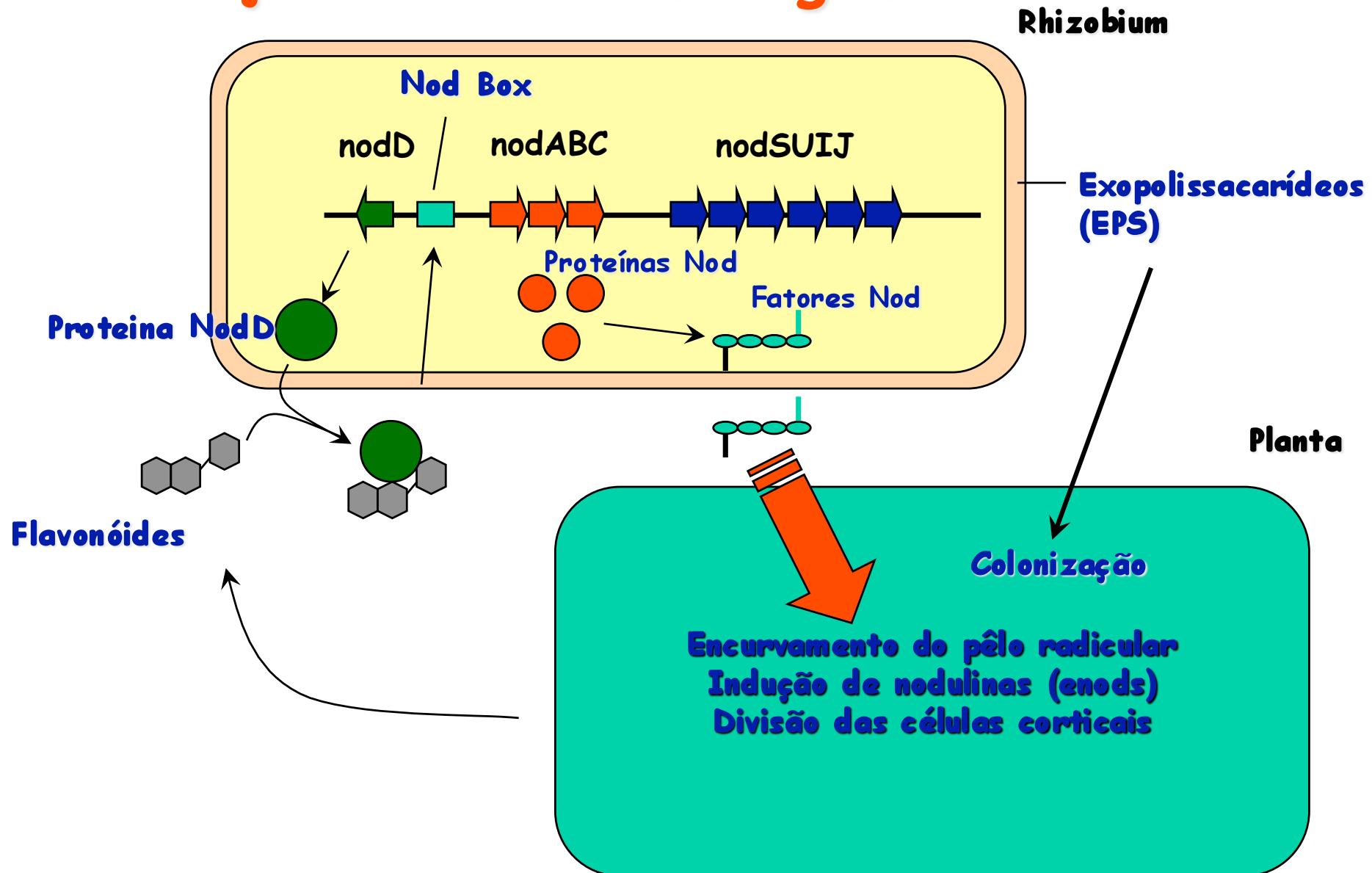


Daidzen (isoflavona): induz genes nod
em *Bradyrhizobium japonicum*

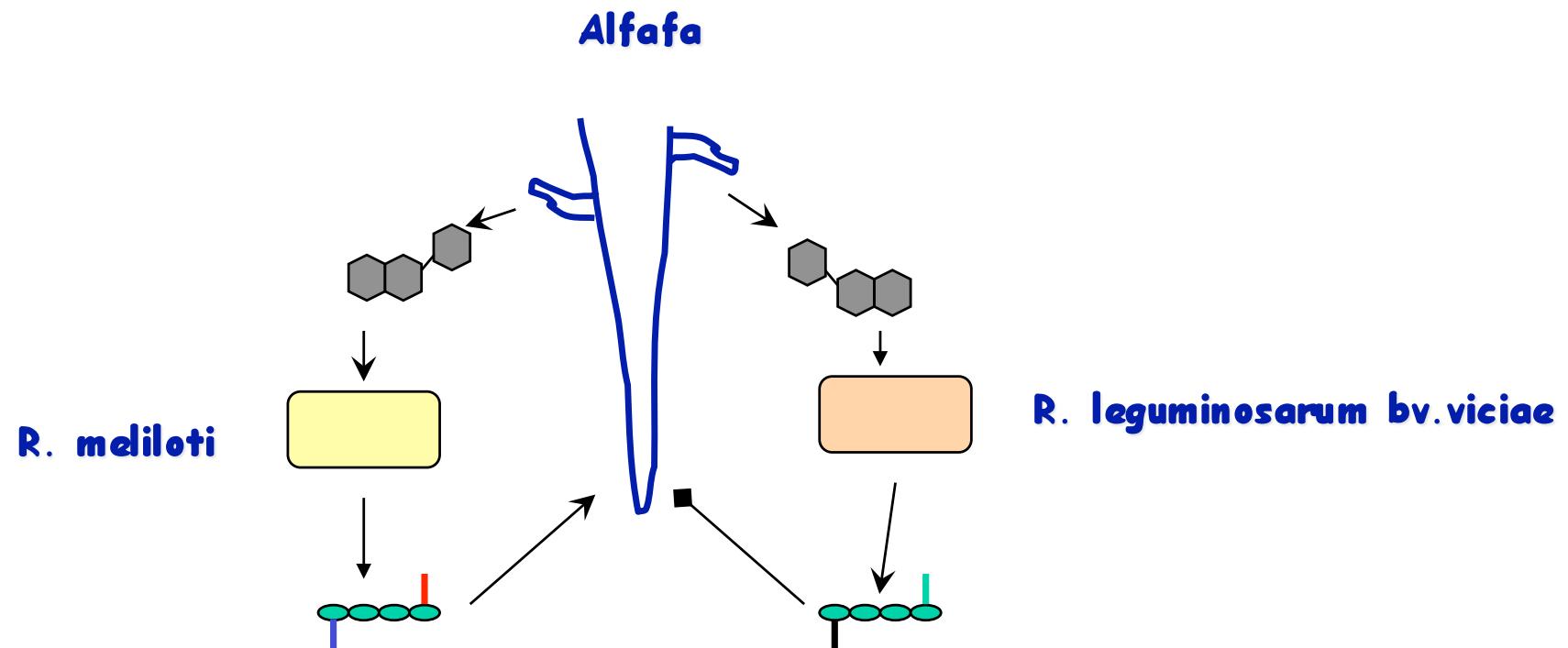
Fatores Nod (lipoquitolígossacarídeos)



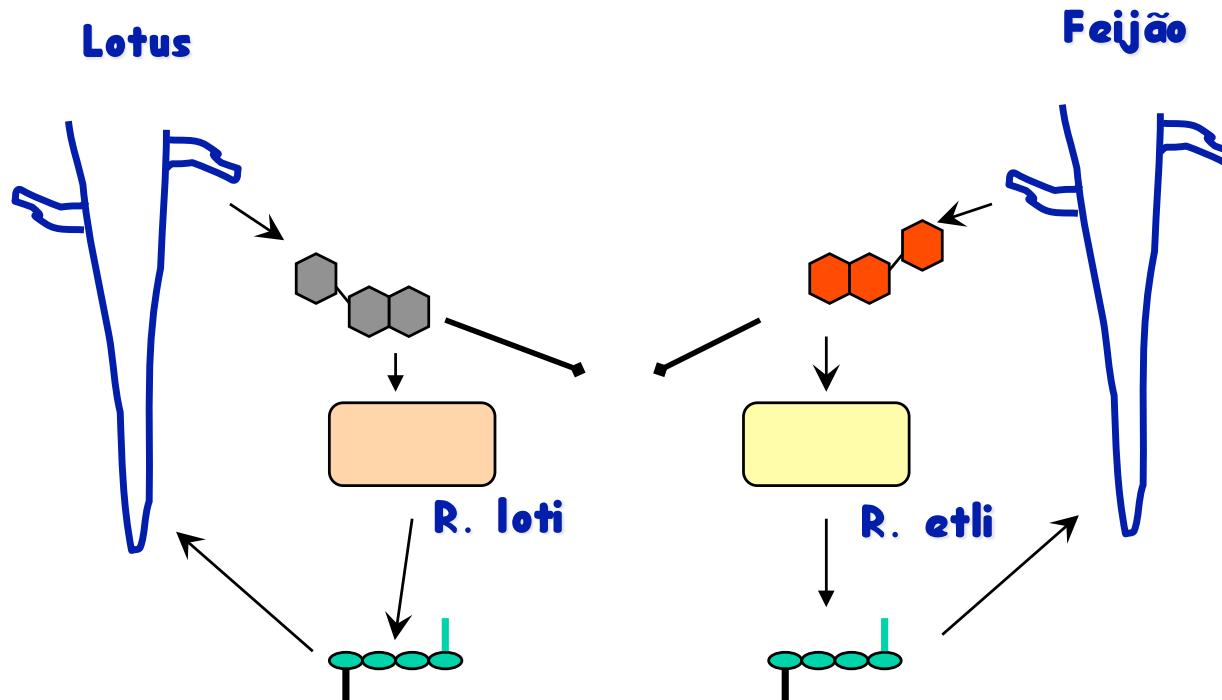
Sinalização e regulação gênica em interações Rhizobium-leguminosas



Troca de sinais simbióticos e especificidade hospedeira



Troca de sinais simbióticos e especificidade hospedeira



Espécies de rizóbios e suas características

Espécie	Hospedeiro	Grupo	Taxa Crescimento
<i>Rhizobium leguminosarum</i> bv. <i>leguminosarum</i>	<i>Pisum</i> , <i>Lens</i> , <i>Vicia</i>	Ervilha	Rápido
<i>Rhizobium leguminosarum</i> bv. <i>phaseoli</i>	<i>Phaseolus</i>	Feijão	Rápido
<i>Rhizobium leguminosarum</i> bv. <i>trifolii</i>	<i>Trifolium</i>	Trevo	Rápido
<i>Rhizobium meliloti</i>	<i>Medicago</i> , <i>Melilotus</i> , <i>Trigonella</i>	Alfafa	Rápido
<i>Rhizobium loti</i>	<i>Lotus</i>	Lotus	Rápido
<i>Sinorhizobium fredii</i>	<i>Glycine</i>	Soja	Rápido
<i>Rhizobium lupini</i>	<i>Lupinus</i>	Tremoço	Lento
<i>Bradyrhizobium japonicum</i>	<i>Glycine</i>	Soja	Lento
<i>Rhizobium</i> sp.	<i>Vigna</i> , <i>Desmodium</i> , <i>Arachis</i> , etc	Caupi	Variável
<i>Azorhizobium caulinodanas</i>	<i>Sesbania</i>	Nódulo caule	Rápido

Necessidades de inoculação

- Ausência da espécie hospedeira na área
- Nodulação baixa quando a espécie foi cultivada previamente
- Baixo número de rizóbios no solo (< 50 por g solo)
- Quando a leguminosa sucede uma não-leguminosa em sistema de rotação
- Em recuperação de solos degradados
- Quando as condições ambientais são desfavoráveis aos rizóbios

Características desejáveis nos rizóbios para inoculação

- Habilidade em nodular e fixar N na espécie alvo
- Alta capacidade competitiva
- Habilidade de fixar N em vários hospedeiros
- Alta persistência no solo
- Habilidade em crescer em meio de cultura, no veículo de inoculação e no solo
- Compatibilidade com agroquímicos
- Habilidade em tolerar estresses ambientais
- Estabilidade genética

Raízes de soja noduladas por
Bradyrhizobium japonicum



Raízes de trevo noduladas por
Rhizobium sp.



Inoculação e revestimento de sementes

Leguminosa	Adesivo (L)	Inoculante (g)	Sementes (kg)	Calcário ou Calcário + Micronutrientes
Sementes grandes: soja, jeijão, caupi, ervilha, amendoim, etc	1	500	50	10
Sementes médias: calopogônio, soja perene, leucena, siratro, centrosema, etc	1	500	20	16
Sementes pequenas: estilisantes, desmódio, alfafa, trevo, etc	1	500	10	20

Adesivo: pesar 70 g de farinha de trigo e diluir em água potável; completar o volume para 1 L e aquecer até dissolver; guardar em geladeira até o uso. Goma arábica sem conservante pode também ser utilizada.

Calcário: usar calcário peneirado fino e mistura em partes iguais aos micronutrientes (FTE). Não usar cal virgem.

Qualidade do inoculante

- Competitividade e eficiência da estirpe de rizóbio
- Número de células viáveis no inoculante

Seleção de estirpes de rizóbios



Cuidados na inoculação

- Não utilizar inoculante vencido
- Não expor sementes inoculadas ao solo ou altas temperaturas
- Não tratar as sementes com fungicidas incompatíveis (mercuriais, por exemplo)

Inoculação eficiente

